



Rio, 18/12/1929

Meu caro Antonio Sales,

Saudações. - Respondo á sua de 3 de corrente, a qual me entristeceu por me trazer más noticias. Espero, entretanto, que sua saubrida já esteja restabelecida, de modo que V. e os seus gozem actualmente tranquillidade de espirito, sendo felizmente passados os máus dias de apprehensões e soffrimentos moraes. - Creio que já recebeu a Revista de novembro; por estes dias enviarão-lhe a de dezembro. - Para a publicação do meu "Ruy e oCodigo" estou em negociações com a Casa Saraiva & C.^a de S. Paulo. Realmente, o calhamacço é aterrador, sendo eu o primeiro a aduinar-me que haja alguém, que nos tempos actuaes, tenha a insensibilidade coragem de querer editá-lo. - Tambem eu senti muito a morte do nosso querido Amadeu, um coração e uma intelligencia singulares. A'vaga sulle são candidatos o Guilherme de Almeida e o Veiga Miranda (ex-ministro da marinha do Epitacio). Parece que a victoria pende para o primeiro. O Verus Fontes, creio que não voltará... por enquanto. - Como V. já deve saber, a Academia votou mais uma reforma ortografica: votou á de 1907. - Malba Tahan é o pseudonymo de um dos irmãos Netto e Souza (Julio

Cesar), engenheiro, professor da Escola Normal. Elle
explora o pseudonymo, procurando fazer crer ao grosso
publico que Malba Tahan existiu realmente. É uma
camouflage, que lhe vai reunindo alguns cobres... -
Estou ansioso por essa estrada de Damasco. - Com
sua vinda ao Rio? Com que ficou? - Como V. terá visto,
consegui a publicar na Revista a correspondencia de
alguns academicos. Você ha de ter muitas cartas de im-
mortaes. Quer enviar-me as para que eu as copie?
Devolver-lh'as-ei em seguida. Já colleccionei cerca
de 600: Machado, Verissimo, Nabuco, Lucio, M'ac,
Ludy-
des, Fluzio, etc.

Porita agradece e atribue as lembranças de Jona
Alice, e ou seu apresento os meus respeito.
Adieu, meu caro amigo. Até breve. Um grande
abraço do am.º velho e adu.^{or}

Jernando Jery